

A PRESENÇA DO AFETO E DA VIOLÊNCIA NO CONTO DE UM BRAVO SOLDADO

Ana Cláudia Vieira de Oliveira
aninha.vieira@hotmail.com

Quando a bravura fala mais alto que o sentimento, o coração sofre, o corpo padece. Mesmo um "intrépido soldadinho de chumbo" - com toda a coragem e a valentia que o caracterizam, em nome da honra que persegue - termina se transformando ao se deparar com a força do destino! O protagonista do conto traz a marca da diferença, sendo submetido a toda sorte de intempéries, inclusive na relação amorosa com a bailarina. Dessa forma, afeto e violência são observados no conto O Soldadinho de chumbo, de Hans Christian Andersen, autor nascido na Dinamarca em 1805, de família humilde - pai sapateiro e mãe lavadeira. Andersen integra o elenco de escritores considerados responsáveis pela formação de um acervo de histórias voltadas para um público infantil, ainda que inicialmente elas não se destinassem às crianças. Com contos recheados de ideais sensíveis e linguagem autenticamente romântica, que fala direto ao coração, Andersen trata ao mesmo tempo do cotidiano e do maravilhoso. Diferenças, injustiças e desventuras sociais são temáticas características de seus contos, além de finais nem sempre felizes. O objetivo deste trabalho é investigar como circunstâncias em que o afeto e a violência estão presentes e interferem na consecução das aspirações traçadas pela personagem principal. A pesquisa está fundamentada em material bibliográfico, recorrendo aos estudos de Vladimir Propp, Nelly Novaes Coelho, Marisa Lajolo, Regina Zilberman, Miguel Angel Conesa Ferrer e Bruno Bettelheim. Palavras-chave: Hans Christian Andersen - afeto - violência - gênero - arquétipos